

Efeito de redutores de crescimento sobre atributos morfológicos da planta de milho

Clovis Arruda de Souza¹, Paulo Roberto Zanesco², Gustavo Junkes³, Marcio Zilio⁴, Mariana Mendes⁵

Palavras-chave: *Zea mays*, retardantes do crescimento.

O objetivo desse trabalho foi avaliar os efeitos do redutor de crescimento trinexapac-ethyl aplicado em diferentes estádios fenológicos do milho, variedade SCS Fortuna. O experimento foi conduzido em Casa de vegetação na Universidade do Estado de Santa Catarina, no município de Lages, no ano agrícola 2013. O delineamento experimental foi de blocos casualizados, os tratamentos foram: (i) testemunha; (ii) V2; (iii) V3; (iv) V4; (v) V5; (vi) V6; (vii) V7 e (viii) V4-única, com quatro repetições. Os tratamentos constaram de doses sequenciais do regulador de crescimento, trinexapac-ethyl, aplicado a partir do estágio fenológico V2 até o V7, como segue: (ii) V2 (100 g i.a. ha⁻¹); (iii) V3 (100+100 g i.a. ha⁻¹); (iv) V4 (100+100+100g i.a. ha⁻¹); (v) V5 (100+100+100+100 g i.a. ha⁻¹); (vi) V6 (100+100+100+100+100 g i.a. ha⁻¹); (vii) V7 (100+100+100+100+100+100 g i.a. ha⁻¹) e (viii) V4-única (300 g i.a. ha⁻¹), este último foi composto da aplicação em uma dose única de 300 g i.a. ha⁻¹ quando as plantas atingiram 4 folhas expandidas. Os resultados foram submetidos a ANOVA e posteriormente ao Teste Scott-Knott (P<0,05). A altura de planta e diâmetro de colmo apresentaram diferença de tratamento. A partir do estágio V4 as plantas de milho apresentam maior sensibilidade ao redutor de crescimento. Doses sequenciais apresentam menor efeito redutor comparada a dose única (V4-única de 300 g i.a. ha⁻¹). Em conclusão, o emprego deste redutor vegetal diminuiu a estatura das plantas, entretanto há necessidade de mais pesquisas para avaliar seus efeitos sobre o cultivo de milho.

¹ Orientador, Professor do Departamento de Agronomia, CAV-UDESC. E-mail: clovis.souza@udesc.br.

² Acadêmico do Curso de Agronomia, CAV-UDESC, bolsista de iniciação científica PIBIC/CNPq.

³ Acadêmico do Curso de Agronomia, CAV-UDESC.

⁴ Acadêmico do Curso de Doutorado em Produção Vegetal, CAV-UDESC.

⁵ Acadêmico do Curso de Mestrado em Produção Vegetal, CAV-UDESC.